

## Vida pós-colheita de crisântemo com o uso da translocação de sacarose e solução Pulsing.

Sousa, Alan Bernard Oliveira de <sup>1</sup>; Moura, Suelane Medeiros<sup>2</sup>; Mosca, José Luiz <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando de Agronomia (UFC) -- Av. da Universidade, 2853 - Benfica - Fortaleza – CE, CEP: 60020-181 - Fone: (85) 3366 7300, email: [alan2b@gmail.com](mailto:alan2b@gmail.com); <sup>2</sup> Graduanda em Engenharia de Alimentos (UFC); email: [suelanemmoura@gmail.com](mailto:suelanemmoura@gmail.com); <sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical - Rua Dra Sara Mesquita, 2270 - Planalto do Pici - CEP 60511-110 - Fortaleza – CE, Telefone: (0xx85) 3299-1800 - Fax: (0xx85) 3299-1833 e (0xx85) 3299-1803, email: [mosca@cnpat.embrapa.com](mailto:mosca@cnpat.embrapa.com).

O presente trabalho teve como objetivo analisar a aparência visual e a translocação de açúcar em hastes florais de crisântemos *Dendranthema grandiflora* (Ram.) Tzv. depois de submetidos a tratamentos com diferentes concentrações de sacarose durante duas horas e armazenados em água. Os crisântemos foram colhidos em propriedade localizada na cidade de Maranguape na região metropolitana de Fortaleza no estado do Ceará. As flores foram levadas ao laboratório de Fisiologia e Tecnologia Pós-Colheita da Embrapa Agroindústria Tropical, onde foram selecionadas e padronizadas com hastes de 45cm acondicionadas em temperatura ambiente (25°C) mantendo-se as hastes florais por duas horas em diferentes concentrações (0, 2, 4, 6 e 8 % de sacarose). Onde cada tratamento continha seis hastes florais, sendo 3 repetições para análise visual e 3 repetições para análise de translocação de sacarose. Posteriormente as 3 repetições de cada tratamento foram colocadas em recipiente com água, onde diariamente foram avaliadas a aparência visual das flores e folhas utilizando escala de notas subjetivas, compreendidas em: 0 - descarte, 1 – Regular, 2 - Bom e 3 – Excelente. Para a análise de translocação de açúcar, separou-se as 3 repetições que serviram como base para todos os tratamentos antes da colocação das hastes nas soluções e 3 repetições para cada tratamento submetidas as diferentes concentrações. Foram feitas análises destrutivas destas hastes que foram separadas em caule, folhas e flores. Essas partes foram processadas separadamente e submetidas as análises de açúcar solúvel total (AST) e sólidos solúveis totais (SST). As folhas apresentaram diferença estatística entre os tratamentos quanto ao AST, com a maior média para o tratamento com 8 % de sacarose. Os valores dos SST dos tratamentos não diferiram estatisticamente. A análise visual demonstrou que a concentração de 2 % de sacarose foi a que se manteve com melhor qualidade.

### PALAVRAS-CHAVES

crisântemo; pós-colheita; solução pulsing